

MEMORIAL DESCRITIVO

Pavimentação e Drenagem de diversas ruas no Município de Araçoiaba/PE 2026

1. INTRODUÇÃO:

O presente Memorial descritivo tem como objetivo especificar os materiais e técnicas referentes à Pavimentação e Drenagem de diversas ruas no Município de Araçoiaba PE 2026.

Com área total de pavimentação em paralelepípedos Graníticos de 26.461,46m² e drenagem com tubos de 400mm numa extensão de 1.558,90m.

A pavimentação e drenagem têm como principal objetivo melhorar as condições de trafegabilidade, segurança e mobilidade urbana, proporcionando melhor circulação de veículos e pedestres, além de contribuir para o desenvolvimento econômico e social da área beneficiada.

Da mesma forma, a correção desses problemas devolve à população as condições normais de tráfego e a retomada dos serviços que dependem de um bom acesso, a exemplo Transporte Escolar Municipal e Limpeza Urbana.

Ord	Bairro	RUA	ÁREA (m ²)
1	Hildebrando	Rua Antônio Costa	248,78
2	Hildebrando	Rua Chã de Estevão	960,00
3	Hildebrando	Rua Isaura de Moraes	600,48
4	Hildebrando	Rua Hiltanha Carneiro	2.114,10
5	Hildebrando	Rua Campo Alegre	826,69
6	Hildebrando	Rua Hildebrando Carneiro	708,00
7	Hildebrando	Edvaldo João da Silva	279,40
8	Nova Araçoiaba	Av Brasil	703,62
9	Nova Araçoiaba	Rua trinta e um de março	501,60
10	Nova Araçoiaba	Rua 1º de Abril	479,60
11	Nova Araçoiaba	Rua Bom Jesus	729,00
12	Nova Araçoiaba	Rua Antônio Luiz Barros	528,00
13	Quinze	Rua A (2º trecho)	4.444,20
14	Quinze	1º Travessa Av Nova	352,00
15	Canaã	Rua C	2.085,19
16	Centro	Rua Duque de Caxias - Trecho Final	341,95
17	Centro	3ª Tv. João Pessoa Guerra	481,95

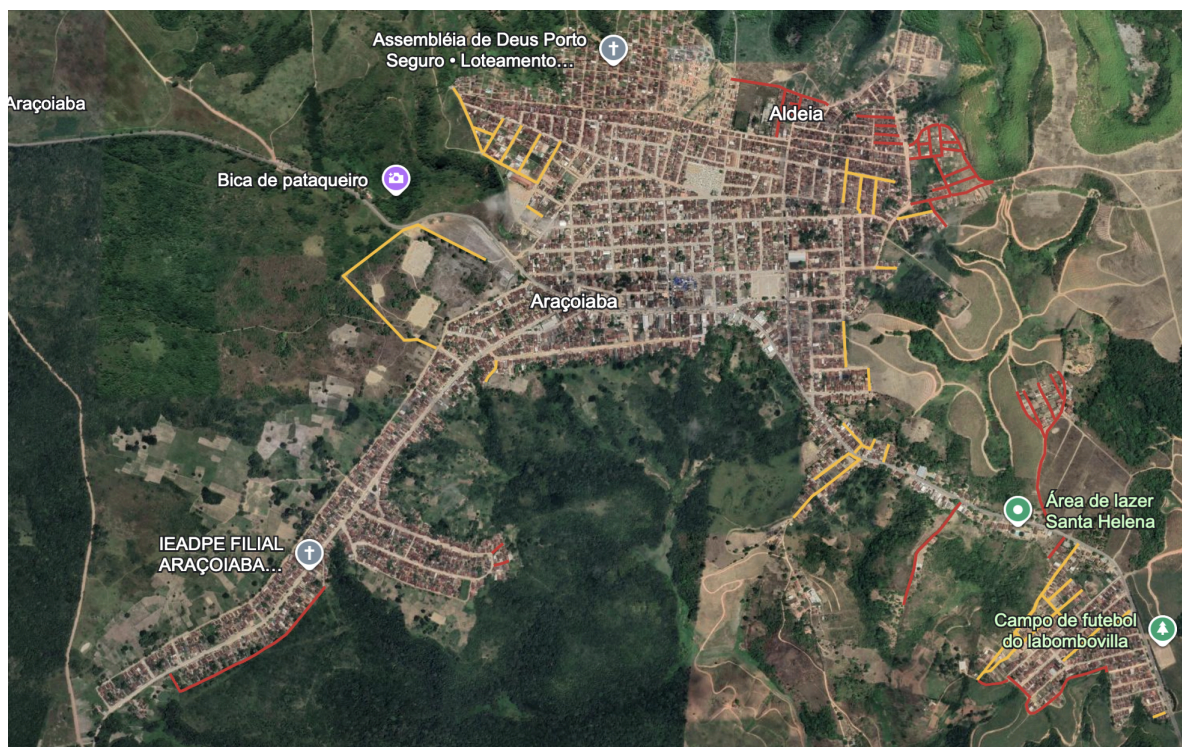
Secretaria de Infraestrutura e Habitação

18	Centro	2ª Tv. João Pessoa Guerra	251,90
19	Centro	1ª Tv. João Pessoa Guerra	257,97
20	Centro	Paratinga	756,00
21	Centro	Manoel Gonçalves da Silva	1279,82
22	Centro	Av. Presidente Vargas	1386,38
23	Centro	Tv. Bom Sucesso	440,00
24	Itapipiré	Rua São José Trecho 1	1148,18
25	Itapipiré	Rua São José Trecho 2	460,55
26	Itapipiré	Rua Santa Helena 1	1725,50
27	Itapipiré	2ª Tv Rua Santa Helena	421,20
28	Itapipiré	3ª Tv Rua Santa Helena - Trecho Final	110,37
29	Itapipiré	Rua G	167,70
30	Itapipiré	Rua Santa Helena 2	1271,58
31	Itapipiré	1ª Tv Granja Santa Helena	399,75

2. LOCALIZAÇÃO:

Araçoiaba é um Município brasileiro do estado de Pernambuco, Localiza-se a uma latitude 07°47'25" sul e a uma longitude 35°05'27" oeste, estando a uma altitude de 160 metros com área de 98.381 km²,

Secretaria de Infraestrutura e Habitação



Secretaria de Infraestrutura e Habitação

* As vias contempladas com os serviços de pavimentação correspondem àquelas destacadas em cor **amarela** nos anexos gráficos de localização, os quais integram e complementam o presente projeto.

1º Travessa Avenida Nova



Secretaria de Infraestrutura e Habitação
Rua Edvaldo João da Silva



Rua Isaura de Moraes



Secretaria de Infraestrutura e Habitação

Rua Hiltanha Carneiro



Rua Hildebrando Carneiro



Secretaria de Infraestrutura e Habitação

Rua Campo Alegre



Rua Antônio Costa

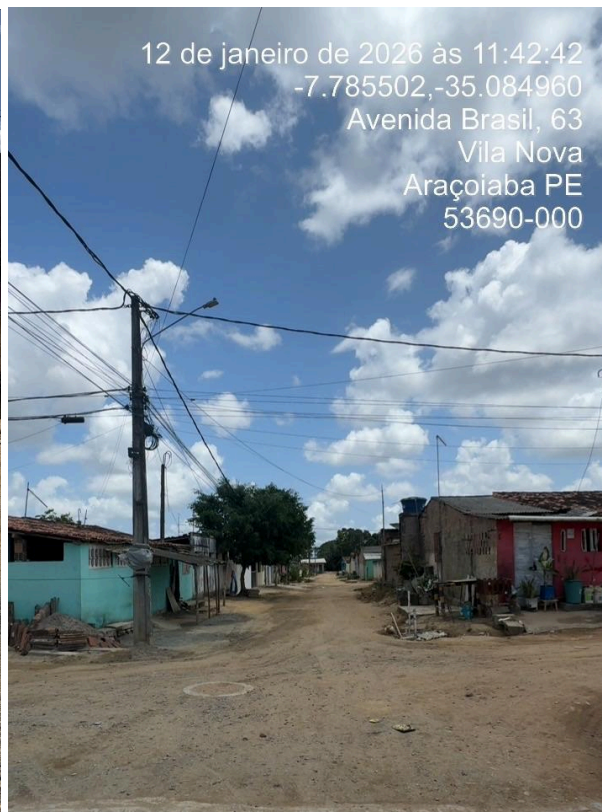


Secretaria de Infraestrutura e Habitação

Rua Chã de Estevão

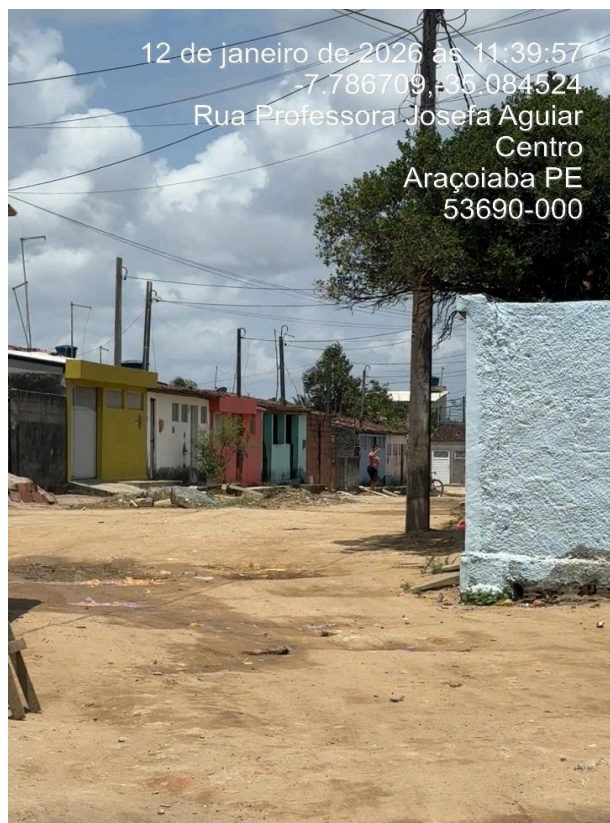


Av Brasil



Secretaria de Infraestrutura e Habitação

Rua Trinta e Um de Março



Secretaria de Infraestrutura e Habitação

Rua 1º de Abril



Rua Bom Jesus



Rua Antônio Luiz Barros



Rua A - 2º trecho



Rua C

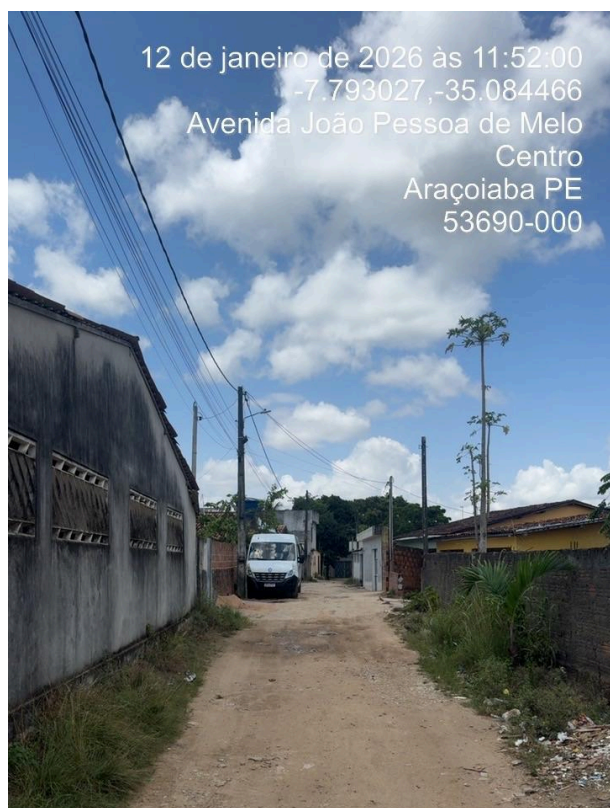


Secretaria de Infraestrutura e Habitação

Rua Duque de Caxias - trecho final



3ª Tv. João Pessoa Guerra

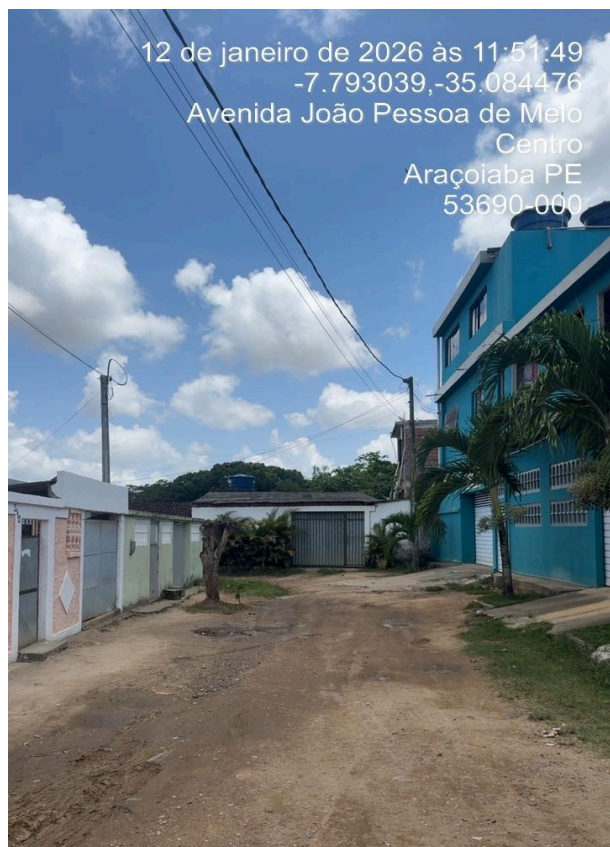


Secretaria de Infraestrutura e Habitação

1ª Travessa João Pessoa Guerra



2ª Travessa João Pessoa Guerra



Rua Paratinga



Rua Manoel Gonçalves da Silva



Secretaria de Infraestrutura e Habitação

Av. Presidente Vargas



Travessa Bom Sucesso



Secretaria de Infraestrutura e Habitação

Rua São José - trecho 2



Rua São José - trecho 1



Secretaria de Infraestrutura e Habitação

Rua Granja Santa Helena 1



2ª Tv Granja Santa Helena



Secretaria de Infraestrutura e Habitação

3ª Travessa Granja Santa Helena - trecho final



Rua G



Rua Granja Santa Helena 2



1ª Tv Granja Santa Helena



DESCRIÇÕES E ESPECIFICAÇÕES:

4 - SERVIÇOS PRELIMINARES:

Placa de identificação da obra, em chapa Galvanizada, adesivada nas dimensões de 3,75 x 1,5m de altura e comprimento respectivamente com os padrões estabelecidos pelo Governo de Pernambuco, conforme abaixo.



5 - MOVIMENTO DE TERRA:

Serviços de Terraplenagem, todos os serviços de terraplenagem serão executados diretamente pela Secretaria de Infraestrutura do Município. Desta forma, estes serviços não estão no escopo do orçamento.

Serão executados serviços de cortes e aterros, em função de declives do terreno natural, havendo, no entanto, compensação de aterros.

6 - ESTUDO E ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DO SUBLEITO

Previamente à definição das soluções de pavimentação adotadas no presente projeto, foi realizada análise técnica das condições do solo natural (subleito) nas vias contempladas, por meio de inspeções in loco, verificação das características visuais e táteis do material predominante, bem como avaliação do comportamento do terreno frente às condições de tráfego e escoamento superficial existentes.

Constatou-se que o solo predominante apresenta características compatíveis com a execução de pavimento em paralelepípedos sobre colchão de areia, não sendo identificadas ocorrências generalizadas de solos orgânicos, expansivos ou com capacidade de suporte incompatível com a solução proposta.

Secretaria de Infraestrutura e Habitação

Nos trechos onde se verificaram irregularidades ou presença de material inadequado, está prevista a devida regularização mecânica e compactação, conforme descrito no item de Movimento de Terra.

A solução estrutural adotada considerou as condições locais de suporte do subleito, a declividade natural do terreno, o regime pluviométrico da região e o tipo de tráfego predominante (leve a moderado), garantindo desempenho estrutural e funcional adequado ao pavimento projetado.

Assim, a concepção do projeto encontra-se tecnicamente compatível com as condições geotécnicas observadas nas áreas de intervenção, atendendo às boas práticas de engenharia e às normas técnicas aplicáveis.

7 - MEIO FIO:

O meio fio em concreto pré-moldado. As peças do meio fio em concreto deverão ser executadas com um traço apresentando um consumo mínimo de 350 kg de cimento por metro cúbico. Os meios fios serão assentados em cavas previamente compactadas, e deverão ter suas arestas rigorosamente alinhadas como estabelecido em projeto e de forma a não apresentar lombadas ou depressões. Para locais curvos, em função do raio de curvatura empregado, serão executadas e assentadas peças especiais.

Após o alinhamento e cotas assentados, será executado o rejuntamento das peças. As juntas entre as peças deverão ser de, no Máximo, 1,5 cm e serão executadas com argamassas de cimento e areia no traço 1:3 em volume.

O material escavado deverá ser repostado e compactado logo que fique concluído o assentamento das peças. As peças de meio-fio deverão obedecer às dimensões padronizadas, medindo **1,00 m de comprimento, 0,15 m de largura e 0,30 m de altura**, executadas em concreto pré-moldado, conforme especificações técnicas aplicáveis.

8 - LINHA D'ÁGUA OU SARJETA DE CONCRETO:

As linhas d'água ou sarjetas são dispositivos de drenagem longitudinal, executados lateralmente às pistas de rolamento, destinados a proteger a integridade dos pavimentos e garantir a segurança do tráfego, apresentando, por razões operacionais e de segurança, seção geralmente retangular. As sarjetas serão moldadas *in loco* com concreto usinado, apresentando dimensões de 30 cm de base e 15 cm de altura. A execução será realizada sobre colchão de areia com espessura de 0,10 m, e, sobre este, será lançada camada de concreto com espessura de 0,10 m.

Secretaria de Infraestrutura e Habitação

As sarjetas deverão apresentar superfícies lisas e uniformes, isentas de fendilhamentos, irregularidades ou defeitos de acabamento. A verificação da regularidade superficial será realizada por meio de régua metálica apoiada longitudinalmente, não sendo admitida flecha superior a 4 mm.

O concreto utilizado deverá apresentar resistência mínima à compressão de 20 MPa aos 28 dias, conforme ensaio de compressão simples, devendo o concreto usinado ser adquirido por resistência.

Critério de medição: a sarjeta de concreto será medida em metro linear (m).

9 - PARALELEPÍPEDO:

Os paralelepípedos deverão ser de granito ou de outras rochas que atendam às seguintes condições: durabilidade, com perda máxima de 6% no ensaio de sulfato de sódio; peso específico aparente mínimo de 2.400 kgf/m³; e desgaste Los Angeles máximo de 40%. A rocha deverá apresentar granulação média ou fina, com distribuição homogênea de seus elementos constituintes. As dimensões das peças deverão situar-se nos seguintes intervalos: comprimento de 0,16 m a 0,20 m, largura de 0,12 m a 0,15 m e altura de 0,10 m a 0,12 m.

Os paralelepípedos deverão se aproximar o máximo possível da forma prismática regular, apresentando faces planas, sem saliências ou reentrâncias, principalmente na face destinada à superfície exposta do pavimento. O assentamento será executado sobre colchão de areia com espessura de 10 cm, em fiadas normalmente perpendiculares ao eixo da via, com a maior dimensão das peças orientadas no sentido da fiada.

As juntas deverão ser alternadas em relação às fiadas vizinhas, de modo que cada junta fique posicionada no terço médio do paralelepípedo adjacente. Sobre a camada de areia nivelada, os paralelepípedos serão assentados de forma que suas faces superiores fiquem aproximadamente 1,0 cm acima do nível do cordel, sendo posteriormente ajustados por meio de golpes de martelo até o perfeito nivelamento. O assentamento das peças subsequentes seguirá o mesmo procedimento, com início pela primeira fileira normal ao eixo da via, fazendo coincidir uma junta com o eixo da pista, mantendo-se o alinhamento alternado das juntas nas fileiras seguintes.

Concluído o assentamento, os paralelepípedos deverão ser umedecidos e, imediatamente após, será executado o rejuntamento com argamassa de cimento e areia, no traço 1:3 em volume, garantindo o adequado preenchimento das juntas e a estabilidade do pavimento.

Secretaria de Infraestrutura e Habitação

Dimensionamento da Pavimentação

O dimensionamento da estrutura foi definido considerando o tráfego predominante nas vias contempladas, classificado como leve a moderado, característico de áreas urbanas residenciais, bem como as condições de suporte do subleito verificadas em vistoria técnica.

A solução adotada — pavimento em paralelepípedos sobre colchão de areia com espessura média de 10 cm — é compatível com a solicitação prevista, proporcionando adequada distribuição de cargas ao subleito, resistência ao tráfego local e facilidade de manutenção.

A espessura do colchão de assentamento e o sistema construtivo adotado foram definidos com base nas boas práticas de engenharia aplicáveis a pavimentações em blocos de pedra natural, assegurando estabilidade estrutural, durabilidade e desempenho funcional adequado às condições locais.

10 - DRENAGEM:

O sistema de drenagem foi projetado para atender aos trechos específicos definidos em projeto, contemplando drenagem superficial e drenagem subterrânea, por meio de sarjetas, bocas de lobo e caixas de passagem, assegurando a adequada captação, condução e lançamento das águas pluviais.

O escoamento superficial será realizado por meio de linhas d'água constituídas por sarjetas de concreto moldadas in loco, dimensionadas conforme as condições geométricas das vias, garantindo o correto direcionamento do fluxo ao longo da plataforma pavimentada.

Nos trechos em que a drenagem superficial não se mostrar suficiente para a vazão estimada, será executada drenagem subterrânea composta por tubulação de concreto simples com diâmetro nominal de 400mm, interligada a bocas de lobo retangulares executadas em alvenaria de tijolos cerâmicos maciços, responsáveis pela captação e condução das águas pluviais até o canal receptor ou ponto de lançamento definido em projeto.

Todo o sistema de drenagem será implantado em conformidade com as diretrizes do DNIT 020/2006 – ES (Drenagem de Rodovias) e demais normas técnicas da ABNT aplicáveis, especialmente aquelas relativas a tubos de concreto e controle tecnológico do concreto estrutural.

Dimensionamento da Drenagem

Secretaria de Infraestrutura e Habitação

O dimensionamento do sistema foi estabelecido com base na análise das condições topográficas locais, das declividades naturais das vias, da área contribuinte e do regime pluviométrico característico da região, visando assegurar a eficiente captação e escoamento das águas pluviais.

As sarjetas moldadas in loco, com seção de 30 cm de base por 15 cm de altura, foram definidas de modo a comportar as vazões superficiais estimadas para eventos usuais, promovendo o adequado direcionamento das águas ao longo das vias.

A tubulação de concreto com diâmetro nominal de 400 mm foi dimensionada para atender às vazões previstas conforme declividade e área de contribuição, garantindo escoamento adequado sem comprometimento da estabilidade do pavimento ou da segurança dos usuários.

11 - ACESSIBILIDADE:

Não estão previstas para execução neste projeto as calçadas e adequações de acessibilidade, as quais deverão ser objeto de intervenção futura específica, em conformidade com os critérios estabelecidos na ABNT NBR 9050.

12 - SINALIZAÇÃO

A sinalização do projeto consistirá na implantação de placas de identificação das ruas, as quais serão instaladas após a conclusão dos serviços de pavimentação. As placas deverão ser confeccionadas conforme padrão adotado pelo Município, contendo a denominação da via, e serão fixadas em locais estratégicos, definidos pela fiscalização, de modo a garantir adequada visibilidade e identificação das vias beneficiadas.

13 - EQUIPE TÉCNICA DA CONTRATADA:

A CONTRATADA deverá indicar, mediante comunicação por escrito à FISCALIZAÇÃO, o nome do engenheiro responsável pelo andamento dos serviços. Deverá estar no pleno uso de suas atribuições profissionais, conforme registro ou visto no CREA.

Se o responsável técnico ou qualquer integrante da equipe técnica da CONTRATADA não corresponder às exigências para a adequada condução dos trabalhos, poderá a FISCALIZAÇÃO exigir da CONTRATADA a sua imediata substituição, no interesse do serviço, sem que essa iniciativa implique em modificações contratuais.

14 - MEDIDAS DE SEGURANÇA:

Secretaria de Infraestrutura e Habitação

A execução do serviço de engenharia deverá ser realizada com a adoção de todas as medidas necessárias e indispensáveis relativas à proteção dos trabalhadores e de pessoas ligadas à atividade da CONTRATADA, observadas as leis em vigor, especialmente a Lei n.º 6.514, Portaria n.º 3.214 e suas alterações.

O CONTRATANTE não assumirá responsabilidades por acidentes que porventura ocorram no local da obra e nem atuará como mediador em conflitos que deles resultem.

15 – CONSIDERAÇÕES GERAIS:

Será de responsabilidade da CONTRATADA o pagamento de taxas, licenças, emolumentos da obra, Anotações de Responsabilidade Técnica, etc., cujos comprovantes de pagamentos, originais ou cópias, permanecerão à disposição da FISCALIZAÇÃO.

A obra deverá ser locada rigorosamente de acordo com o Termo de Referência, sendo a CONTRATADA responsável exclusiva por quaisquer erros.

16 – RECURSOS FINANCEIROS E DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O valor **estimado** para a realização da obra é de R\$5.014.893,29 (cinco milhões, quatorze mil, oitocentos e noventa e três reais e vinte e nove centavos).

As obras serão executadas em 12 meses a contar do recebimento da ordem de serviço (O.S.), emitida pela Prefeitura Municipal de Araçoiaba – através da Secretaria de Infraestrutura o pagamento será realizado em parcelas, com medição dos serviços realizados.

Nos valores orçados estão todos os custos diretos dos serviços, incluindo também os encargos sociais e previdenciários, pois entendemos ser necessário estabelecer o preço máximo admitido, ou seja, serão desclassificadas as propostas com preços unitários ou totais superiores aos estimados na Planilha Orçamentária.

Todos os valores foram baseados nas Tabelas de referências, SINAPI dezembro de 2025 e SICRO.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

Objeto: Pavimentação e drenagem de diversas ruas no Município de Araçoiaba/PE, a ser executada mediante Convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEDUH, cuja dotação orçamentária será informada quando da formalização do respectivo instrumento.

Valor estimado do concedente: R\$4.914.595,42 (quatro milhões, novecentos e quatorze mil, quinhentos e noventa e cinco reais e quarenta e dois centavos).

O valor da contrapartida será custeado com recursos próprios do Município, mediante recursos financeiros consignados na respectiva dotação orçamentária, conforme segue:

Órgão: Prefeitura Municipal de Araçoiaba/PE

Unidade: 02.08.00 – Secretaria de Infraestrutura, Defesa Civil e Habitação

Programa: 15.452.0115.1018 – Pavimentação de vias urbanas em paralelepípedo e asfalto

Elemento de Despesa: 4.4.90.51.00 – Obras e Instalações

Valor estimado da contrapartida: R\$100.297,87 (cem mil, duzentos e noventa e sete reais e oitenta e sete centavos).

17 – ITENS DE RELEVÂNCIA:

- EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA) – 26.461,46m²
- ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA) – 10.939,30 m
- EXECUÇÃO DE SARJETA DE CONCRETO USINADO, MOLDADA IN LOCO EM TRECHO RETO, 30 CM BASE X 10 CM ALTURA - 10.939,30 m
- TUBO DE CONCRETO (SIMPLES) PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 400 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO – 1.558,90m

18 - JUSTIFICATIVA PARA INVERSÃO DE FASES:

Considerando as características do objeto e a experiência prática em procedimentos licitatórios semelhantes, verifica-se a recorrência de propostas com elevados descontos que, na fase de habilitação, não atendem integralmente às exigências do edital, ocasionando prejuízos à competitividade e à celeridade do certame.

Dessa forma, justifica-se a adoção da inversão de fases, com a análise prévia da habilitação, visando assegurar maior eficiência, economicidade e regularidade ao processo licitatório.

19 – HABILITAÇÃO

A habilitação se processará mediante o exame dos documentos a seguir relacionados, referentes à Habilitação Jurídica, Qualificação Técnica, Qualificação

Secretaria de Infraestrutura e Habitação

Econômico-Financeira e Regularidade Fiscal e Trabalhista, em conformidade com a legislação vigente aplicável às contratações públicas.

HABILITAÇÃO JURÍDICA

- Para fins de habilitação jurídica, deverão ser apresentados os seguintes documentos:
- a) Cédula de identidade e registro comercial, no caso de empresário individual;
- b) Ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado, em se tratando de sociedades empresárias e, no caso de sociedades por ações, acompanhado dos documentos de eleição e posse de seus administradores;
- c) Inscrição do contrato social no Registro Civil das Pessoas Jurídicas, no caso de sociedades simples, com indicação das pessoas naturais incumbidas da administração da sociedade, bem como de seus poderes e atribuições;
- d) Decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento, expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir.

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

Para fins de qualificação técnica, deverão ser apresentados os seguintes documentos:

- a) **Certificado de Registro e Quitação** da empresa junto ao **CREA**, devidamente atualizado;
- b) **Comprovação do vínculo profissional** do responsável técnico e demais profissionais indicados, mediante apresentação de cópia autenticada da Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS, contrato de prestação de serviços ou outro(s) documento(s) legalmente admitido(s);
- c) **Declaração**, subscrita pelo representante legal da empresa e por seu responsável técnico devidamente comprovado, de que a licitante tomou conhecimento de todas as informações e condições locais, possuindo pleno conhecimento das características das áreas territoriais do Município de Araçoiaba, respectivos bairros e dimensões territoriais, comprometendo-se a cumprir integralmente as condições estabelecidas neste Termo de Referência, bem como a legislação vigente aplicável;

Secretaria de Infraestrutura e Habitação

d) **Apresentação de acervo técnico da empresa**, devidamente registrado no CREA, comprovando a execução de serviços ou obras de natureza e complexidade semelhantes ao objeto licitado.

20 – OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

- A CONTRATADA deverá adotar todas as medidas necessárias à segurança, organização e ao bom andamento dos serviços, responsabilizando-se integralmente pela execução do objeto contratado, observando as normas técnicas e legais aplicáveis.
- A CONTRATADA será responsável pela disciplina e conduta de seus empregados e prepostos, devendo afastar imediatamente aqueles cuja permanência seja considerada prejudicial à boa execução dos serviços, à convivência no ambiente de trabalho ou às normas de segurança, sem que tal medida gere qualquer ônus adicional à Prefeitura Municipal de Araçoiaba.
- Sempre que solicitado, a CONTRATADA deverá reunir-se com a fiscalização da Prefeitura Municipal de Araçoiaba para tratar de assuntos pertinentes à execução dos serviços, prestando todos os esclarecimentos necessários.
- A execução dos serviços não gera vínculo empregatício entre os empregados da CONTRATADA e a Prefeitura Municipal de Araçoiaba, sendo vedada qualquer relação que caracterize pessoalidade ou subordinação direta.
- Os serviços deverão ser executados, preferencialmente, no período de segunda a sexta-feira, no horário compreendido entre **08h00 e 17h00**, podendo haver ajustes mediante autorização prévia da fiscalização.
- Será obrigatória a observância e adoção, pela CONTRATADA, de todas as medidas de segurança do trabalho, em conformidade com a **Portaria nº 3.214/1978 do Ministério do Trabalho**, bem como com a legislação e normas vigentes relativas à segurança, medicina e higiene do trabalho.
- A qualquer tempo, mediante notificação da fiscalização, a CONTRATADA deverá afastar, no prazo máximo de **24 (vinte e quatro) horas**, quaisquer empregados ou prepostos que não atendam às exigências contratuais, sob pena de paralisação parcial ou total dos serviços.
- O atraso injustificado na execução dos serviços sujeitará a CONTRATADA à aplicação de multa de até **5% (cinco por cento)** do valor global da proposta vencedora, sem prejuízo das demais sanções cabíveis, conforme a legislação vigente aplicável.

21 – OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE:

Secretaria de Infraestrutura e Habitação

A Contratante obriga-se a:

- i. Proporcionar todas as condições para que a Contratada possa desempenhar seus serviços de acordo com as determinações do Contrato, do Edital e seus Anexos, especialmente do Termo de Referência;
- ii. Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela Contratada, de acordo com as cláusulas contratuais e os termos de sua proposta;
- iii. Exercer o acompanhamento e a fiscalização dos serviços, por servidor especialmente designado, anotando em registro próprio as falhas detectadas, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos empregados eventualmente envolvidos, e encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis;
- iv. Notificar a Contratada por escrito da ocorrência de eventuais imperfeições no curso da execução dos serviços, fixando prazo para a sua correção;
- v. Pagar à Contratada o valor resultante da prestação do serviço, na forma estabelecido neste termo de referência e no contrato;
- vi. Zelar para que durante toda a vigência do contrato sejam mantidas, em compatibilidade com as obrigações assumidas pela Contratada, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

22 – PRAZO DE EXECUÇÃO

O prazo total para execução dos serviços será de 12 meses contados a partir da expedição da Ordem de Serviço.

- Só será expedida a Ordem de Serviço quando:
 - ✓ A Contratada entregar a Contratante a Anotações de Responsabilidade Técnica – ART, conforme reza o art. 3º da Resolução nº 425/98 do CONFEA: “Nenhuma obra/serviço poderá ter início sem a competente Anotação de Responsabilidade”;

Deve-se considerar que:

1. A medição dar-se-á a cada 15 dias, período em que também serão emitidos os Boletins de Medição, pela Fiscalização da Secretaria de Infraestrutura de Araçoiaba.
2. O Boletim de Medição e a sua respectiva Memória de Cálculo deverão ser elaborados pela Fiscalização; Secretaria de Infraestrutura de Araçoiaba.
3. Após as mesmas serem atestadas pela Fiscalização em conjunto com a Contratada, a mesma emitirá a respectiva Nota Fiscal, que deverá constar, rigorosamente na sequência abaixo, as informações:

Secretaria de Infraestrutura e Habitação

- Modalidade de Licitação e nº;
- nº do Contrato;
- Objeto;
- nº da Anotação de Responsabilidade Técnica - ART (do Engenheiro pela fiscalização do Objeto).
- nº do Boletim de Medição;
- Período da Medição.

23 – REGIME DE EXECUÇÃO

O serviço será executado sob regime de Contrato Empreitada por Preço Global, tendo como órgão fiscalizador a Secretaria de Infraestrutura de Araçoiaba.

Serão desclassificadas as propostas com preços unitários ou totais superiores aos estimados na Planilha Orçamentária.

24 - DISPOSIÇÕES FINAIS:

1. Os funcionários da Contratada deverão trabalhar com fardamento.
2. A Administração deverá ser informada antecipadamente de todos os representantes ou prepostos da Contratada que terão qualquer tipo de vinculação com o serviço de engenharia, objetivando manter a qualidade técnica dos serviços a serem executados;

25 – ANEXOS:

- PLANILHA ORÇAMENTÁRIA
- COMPOSIÇÃO DE PREÇO
- MEMORIA DE CALCULO
- CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO
- COMPOSIÇÃO DE BDI
- CURVA ABC
- PLANILHA RESUMO
- ENCARGOS SOCIAIS
- PLANILHA COMPARATIVA
- PROJETOS EXECUTIVOS

Araçoiaba, 12 de fevereiro de 2026.

WARLEY BARBOSA DE SOUZA GONÇALVES
Engenheiro Civil – CREA nº 1821312589/PE